



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
211/A/2013	03/DEZ/2013 - 17:30 (UTC)	SERIPA V	A-211/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	27°54'06"S	053°19'44"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE PALMEIRA DAS MISSÕES-SSPL	PALMEIRA DAS MISSÕES	RS	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-GIJ	AERO BOERO	AB-180
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AEROCLUBE DE RIO NEGRINHO	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	-	1	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	-	1	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Palmeira das Missões (SSPL), RS, para um voo local de reboque de planador, com um tripulante a bordo.

No retorno da quinta saída do dia, após o pouso, o piloto não conseguiu parar a aeronave e ultrapassou o limite final da pista, capotando em seguida.

A aeronave teve danos substanciais na hélice, nas asas, na cauda, no trem de pouso e no motor.

O piloto sofreu lesões leves.

3. Comentários

Durante a investigação, verificou-se que o piloto não estava utilizando a pista de pouso principal do aeródromo para pouso e decolagem e sim a faixa de grama existente na lateral esquerda da pista no sentido cabeceira 06/18.



Figura 1 - Croqui da Ocorrência.

No pouso em que ocorreu o acidente, o piloto realizou uma final mais alta em razão de o cabo de reboque não ter sido alijado. Ele planejava efetuar o toque a uma distância de 250 metros da cabeceira 06.

Quando estava efetuando o enquadramento da base para a final, o piloto recebeu uma informação da equipe de solo de que estava voando muito baixo e que deveria realizar uma aproximação mais alta devido à existência de fios de alta tensão na área próxima ao aeródromo.

Ao efetuar a correção de rampa, o piloto não conseguiu realizar o toque na distância planejada, vindo a tocar os trens principais a 500 metros a frente da referida cabeceira, ou seja, praticamente na metade da pista.

Após o toque, o piloto manteve potência no motor de forma a manter a cauda da aeronave levantada para evitar que o cabo se prendesse em algum possível obstáculo no solo.

A 150 metros da cabeceira oposta, o piloto reduziu a potência do motor e aplicou os freios na tentativa de parar a aeronave, todavia não obteve sucesso e a aeronave ultrapassou o limite da pista, caiu no barranco existente e capotou.



Figura 2 - Posição da aeronave após parada total.

O manual de voo da aeronave prevê que, para um pouso em uma pista de grama, na condição ISA, com peso de 844kg, flapes a 30°, VI de 51mph e a 1.000ft de altitude, a distância mínima a ser percorrida no pouso seria de 279 metros.

Desta forma, fica evidente que a distância de 150m, utilizada pelo piloto, não seria suficiente para a parada total da aeronave.

3.1 **Fatores Contribuintes**

- Aplicação dos comandos; e
- Julgamento de pilotagem.

4. **Fatos**

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto possuía 1.600 horas totais de voo e 40 horas no modelo de aeronave;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) o piloto realizava um voo de reboque de planador;
- g) o piloto não conseguiu alijar o cabo de reboque para pouso;
- h) após o pouso, a aeronave ultrapassou o limite da pista e caiu num barrando;
- i) a aeronave capotou;
- j) a aeronave teve danos substanciais no grupo motopropulsor, na cauda, nas asas e no trem de pouso; e
- k) o piloto sofreu ferimentos leves

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. Recomendações de Segurança

Não há.

Em, 14 de outubro de 2014.

